



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Orientação Sobre Higiene Pessoal (Boca, Mãos E Partes Íntimas) Para Alunos Do Ensino Fundamental De Um Colégio Cívico Militar: Um Relato De Experiência

Autores: VALENTINA GARCIA SANTOS (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), EDUARDO RAFAEL FERREIRA LIMA (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), GUILHERME MARÇAL FERREIRA LIMA (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), FELIPE SCHMIDT (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), MARIA EDUARDA PAELO ZACARIOTTI (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), MARIANA MAGALHÃES RODRIGUES (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), MARIANA SILVEIRA BICHIBICHI (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), NAYARA ALYNE SAKAMOTO (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: Tendo em vista as possíveis consequências relacionadas à má higiene pessoal em pré-adolescentes, e com o intuito de impedir uma possível doença relacionada a isso, um grupo de alunos do curso de medicina desenvolveu o presente trabalho a fim de orientar alunos na faixa etária de 10-11 anos sobre pontos-chaves da higiene pessoal. Orientar alunos de um colégio cívico militar sobre a forma correta de realizar a higiene das mãos, boca e partes íntimas. Para lidar com o público infanto-juvenil, o uso de práticas lúdicas e jogos é uma alternativa para atrair a atenção e o interesse do público e assim ter o impacto desejado nos hábitos de vida deles (Souza, 2018). Foram abordadas 3 turmas de 6º ano e 3 de 7º ano (turmas A, B e C, para ambas as séries). Foi realizado um “pré teste” individual, com perguntas sobre higiene, o qual as perguntas eram de “sim ou não”, e respondidas com o braço levantado. Após uma breve explicação teórica, realizado o pós teste dividindo a sala em dois grupos, com as mesmas questões e mesma dinâmica de resposta. Os grupos concorriam a um prêmio para quem acertasse mais. Ambas as turmas A foram consideradas piloto, logo, não foi contabilizado o número de alunos. A interação com as turmas foi altamente satisfatória, demonstrando que, quando incentivados a participar e questionar, os alunos se envolvem mais profundamente no processo de aprendizado. O método de análise se baseou no número de erros, comparando o teste feito antes e após a explicação. Em todos os grupos contabilizados (6º ano B e C, 7º ano B e C), os erros se reduziram a zero na segunda dinâmica. No pós teste, em todas as salas, os grupos empataram, demonstrando o ganho de conhecimento e a atenção tanto na dinâmica anterior, quanto na parte teórica. Além disso, foram sanadas as dúvidas apresentadas pelos alunos da escola, tanto de forma coletiva na sala de aula, como individualmente. Esta atividade evidenciou a relevância de iniciativas de extensão curricular que abordem temas essenciais para o bem-estar e a saúde dos pré-adolescentes. A experiência demonstrou a necessidade contínua de educação em saúde e a eficácia de métodos interativos e envolventes no ensino de práticas de higiene. Além disso, foi fundamental que a escolha do tema abrangesse ações que pudessem ser implementadas pelos próprios participantes, como escovar os dentes e lavar as mãos, pois assim, a mudança partiria dos próprios, sem depender de um adulto para realização.